

## A SUSTENTABILIDADE E A CRISE AMBIENTAL DA PANDEMIA DO COVID-19

ALBUQUERQUE, Larisse Leite<sup>1</sup>; BARROS, Alessandra Almeida<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável é um conceito ainda pouco conhecido, pois não diz respeito apenas à conservação da natureza em sentido estrito, seu conceito foi criado no relatório Brundtland “nosso futuro comum” de 1987 e quer dizer justamente aquele que atende as necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras na satisfação das suas próprias necessidades, aquele que não permite o esgotamento, a exaustão dos recursos. Entendido isso, destaque-se que a sustentabilidade é composta por um tripé: a conservação ambiental, que significa o uso consciente da natureza de forma harmoniosa; justiça social, que é o compromisso do Estado e instituições não governamentais em buscar mecanismos para compensar as desigualdades sociais geradas pelo mercado e pelas diferenças sociais; e o crescimento econômico que é o aumento da capacidade da economia de produzir bens e serviços, o Brasil inclusive criou até a A3P (Agenda ambiental na administração Pública), para que houvesse um uso racional dos bens públicos e dos recursos naturais. **Objetivo:** Tal pesquisa pretende analisar e compreender a ligação entre a sustentabilidade e a pandemia vivenciada, entender como cada ser humano contribui com a devastação das florestas. **Material e métodos:** Este trabalho se pauta no método dedutivo, de cunho qualitativo e explicativo, proporcionando ao leitor a compreensão do fenômeno estudado. A pesquisa é bibliográfica na área de Direito ambiental, Constitucional e documental, através de artigos científicos pertinentes ao tema. **Resultados:** Há uma correlação entre a devastação da floresta e o ser humano que não está diretamente desmatando-a, o maior motivo é a expansão da fronteira agrícola e da pecuária; muito se fala sobre as áreas desmatadas pela agricultura, mas o que poucos sabem é que a maioria das florestas derrubadas, como, por exemplo, na Amazônia, sobretudo o sul desta, que se inicia no território do Mato Grosso, não tem na agricultura o único vilão, mas a pecuária, que transforma milhares de quilômetros de mata em pastos e a seguir em áreas degradadas. Hoje, quase 70% da área desmatada na Amazônia é usada como pasto e boa parte dos 30% restantes é ocupada pela produção de ração; de acordo com dados do IBGE, censo agropecuário realizado em 2006, tinha-se na região Amazônica cerca três cabeças de gado para cada habitante. **Conclusão:** Se o aquecimento global não for freado, piores condições teremos de temperatura e umidade, as pessoas serão obrigadas cada vez mais a evitarem ambientes externos. Pandemias como o corona vírus, tem sua origem associada às causas das mudanças climáticas, já que também é consequência do impacto de atividades humanas relacionadas à destruição de habitat por meio do desmatamento. Não há outro caminho para evitar um futuro em que se tenha cada vez mais que ficar confinados que não passe pela busca de uma economia mais verde, uma sustentabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquecimento global, pandemia, sustentabilidade.

<sup>1</sup> Faculdade Farese. E-mail: larisseleitee@outlook.com

<sup>2</sup> Universidad de La Empresa, UDE. E-mail: profa.alessandra.almeida@gmail.com